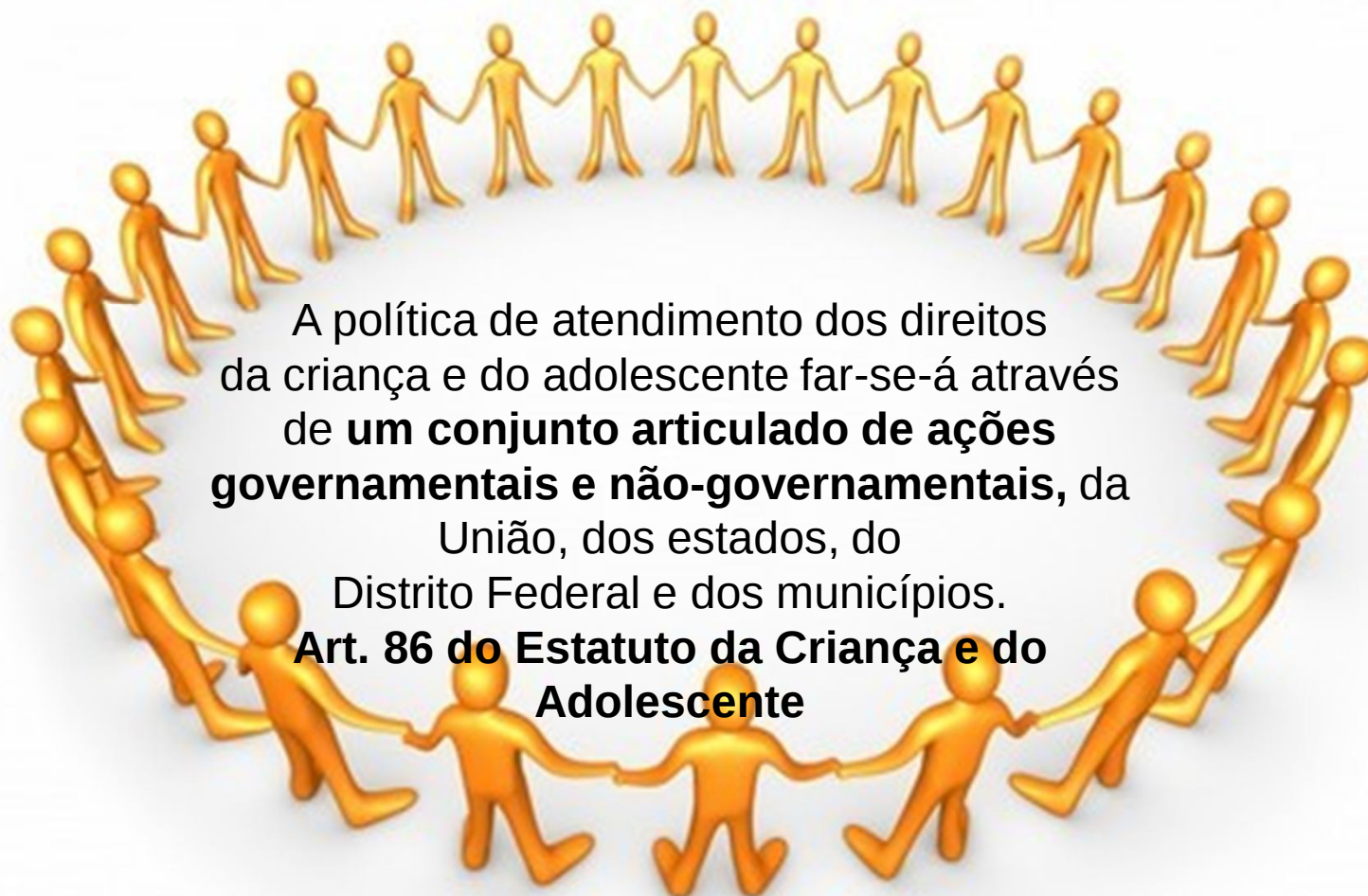




O Trabalho em Rede

FUNDAMENTO DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA



A política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de **um conjunto articulado de ações governamentais e não-governamentais**, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Art. 86 do Estatuto da Criança e do Adolescente

O QUE SÃO REDES?

Sinônimo: articulação .

Antônimo: individualismo .

Palavras relacionadas: comunicação em movimento .

Rede (latim *rete*, *is* = "rede ou teia"), originariamente exibe o significado de conjunto entrelaçado de fios, cordas, cordéis, arames, etc., com aberturas regulares, fixadas por malhas e nós, formando espécie de tecido aberto, destinado às aplicações, na pré-históricas, quer de caça quer de pescaria.

“Uma quantidade de pontos (nós), concretos ou abstratos, interligados por relações de vários tipos”.

O conceito de rede está sendo utilizado para um vasto leque de disciplinas, que vão da sociologia (redes sociais) à informática (redes de computadores).

O conceito de Redes nasce articulado às tecnologias da informação.

Redes - concepções variadas. Nesta diversidade, há um núcleo semelhante relacionado à imagem de fios, malhas, teias que formam um tecido comum.



O QUE SÃO REDES SOCIAIS?

- Segundo Fritjof Capra, "redes sociais são redes de comunicação que envolvem a linguagem simbólica, os limites culturais e as relações de poder".
- As Redes constiuem mecanismos das políticas públicas, através da atuação das redes de solidariedade local no combate à pobreza e à exclusão social e na promoção do desenvolvimento local e da efetivação dos direitos humanos nas mais diversas áreas da vida humana.
- As redes sociais são capazes de expressar idéias políticas e econômicas inovadoras com o surgimento de novos valores, pensamentos e atitudes. Proporciona a ampla informação a ser compartilhada por todos, fornecendo a formação de uma cultura de participação e fazer coletivo, diante dos avanços da tecnologias de comunicação e da informação, à globalização, à evolução da cidadania, à evolução do conhecimento científico sobre a vida e os direiros humanos, etc.
- O trabalho em redes vem sendo realizado em vários campos do conhecimento - Comunicação, Saúde, Educação, Assistência Social, Justiça, Economia, Geografia, Administração, Ciências Sociais.



PORQUE TRABALHAR EM REDES?

- Busca de novas articulações entre os atores sociais, diante de questões relacionados a economia, educação, política, serviço social, saúde, justiça em torno do mesmo problema, construção coletiva de proposta de ação em que cada ator social encontrou o seu papel e a sua contribuição efetiva.
- Propõem novas estruturas organizacionais através de parcerias e alianças. Sistema de acordos diplomáticos entre os atores sociais.
- Veículo de trocas do conhecimento acumulado pela humanidade instantaneamente acessível por qualquer pessoa e em qualquer parte do Planeta.
- Ação desenvolvida tendo por base novos sistemas horizontais, espaço de trabalho integrado e interdisciplinar em que as diversas organizações possam participar de maneira flexível, sem perder as suas identidades e formas particulares de ação.
- Consiste num ambiente de cooperação, rico em informações, com transparência generalizada e uma cultura de solidariedade.

- Para Milton Santos, geógrafo, as redes articulam o global, o regional e o local. As redes em nível *mundial, de território, país* ou *Estado*; e o *lugar*.
- As redes são virtuais, mas também reais, são técnicas, mas também sociais, são estáveis, mas também dinâmicas.
- Metodologia de redes - formas de articulação entre o local e o global, entre o particular e o universal, entre o uno e o diverso, nas interconexões das identidades dos atores com o pluralismo, a diversidade, a intersetorialidade e interdisciplinaridade.
- Fortalecimento da tendência internacional de ações globais interdependente, intercomunicativa, ações de âmbito transnacional, como a luta contra a pobreza e a exclusão, a afirmação dos direitos humanos, da paz, da ecologia, dos direitos de gênero, crianças e adolescentes, étnicos e religiosos.





A ação em rede desconstrói aquele paradigma da ação assistencialista, focalizada e restrita de algumas instituições ou organizações não governamentais. Então a partir da rede cada instituição é convidada a colocar a sua cor, o seu sabor e o seu sal. E para construir algo mais saboroso, mais consistente. E não é só alguém que chega para dar alguma coisa à rede, não é alguém que chega só para levar alguma coisa da rede. Mas alguém que chega dentro dessa rede para compartilhar desafios, utopias, projetos, ações e celebrações [...] parece até que a gente está dizendo que a rede é maravilhosa, que tudo é maravilhoso, que não existe problema. Não. É que a gente está destacando as coisas relevantes e é importante a gente destacar. Porque a gente já faz muitas críticas à sociedade que está posta, muita exclusão, muita pobreza, muita miséria. O que a gente está querendo é visibilizar os pontos mais positivos. Mas, nesse sentido, eu quero destacar que há conflito, que há crises, que há embates e que há muitos debates. Porque nos lugares onde não há crise, não há debate e não há desafios e conflitos, não há criação. As coisas são apenas reproduzidas do jeito que estão.

Maria do Amparo – Assessoria REMAR



SUGESTÕES NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DAS REDES LOCAIS:

- **Identificação e mobilização dos atores**

Processo de identificação de pessoas - instituições que podem somar experiências.

- **Diagnóstico da realidade**

A rede deve basear-se num diagnóstico da realidade do município. Demandas no campo de atenção à criança e ao adolescente.

- **Identificação dos parceiros**

Identificação das instituições que compõem o Sistema de Garantia de Direitos no município. O Conselho de Direitos surge como um aliado principal.

- **Encontros para construção da rede**

Mobilização dos atores através de encontros para a discussão da criação da rede

- **Identificação da missão**

Pode-se dizer que a missão é o coração da rede. É ela que tanto define a linha de atuação, estabelecendo a identidade do grupo.

- **Definição da estrutura e funcionamento da rede**

Estrutura menos burocratizada possível e principalmente não centralizadora.

- **Momentos de formação**

Processo de formações internas assim como de participação em formações externas.

- **Trabalho contínuo de articulação**

Zelar pela continuidade das articulações com os atores integrantes do Sistema de Garantia de Direitos.



QUAL O PAPEL E IMPORTÂNCIA DA JUSTIÇA NO TRABALHO EM REDES?

- Princípio de Proteção Irregular X Princípio Sócio-jurídico de Proteção Integral (Art. 227, CF)
- Co-responsabilidade;
- Prioridade absoluta;
 - Crianças e adolescentes: Sujeitos de direitos; Seres em condição peculiar de desenvolvimento;
- Mudanças de Paradigma:
 - Política de prioridade nacional;
 - Interdisciplinaridade;
 - Intersectorialidade na abordagem.

QUAL O PAPEL DE CADA ATOR NO FORTALECIMENTO DAS REDES LOCAIS?



Como os diversos atores do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (ou sistemas operacionais, como o Sistema Justiça, o SUS, o SUAS, a Educação, etc.), lidam com os desafios apresentados pelas problemáticas do trabalho infantil, violência sexual, violência doméstica, adolescentes em conflito com a lei, situação de rua, drogas? É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança.” (Provérbio africano). “Aldeia inteira”: Família, Escola, Sociedade, justiça, Estado.



Ontem um menino que brincava me falou. Hoje é a semente do amanhã...Fé na vida, fé no homem, fé no que virá. Nós podemos tudo, nós podemos mais. Vamos lá fazer o que será... Gonzaguinha.



REFERÊNCIAS:

ACIOLI, Sonia. Redes Sociais e Teoria Social: Revendo os Fundamentos do Conceito.. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 12, n. esp., 2007

DOWBOR, Ladislau. Gestão de redes sociais: teorias em construção. *eGesta - Revista Eletrônica de Gestão de Negócios*. v. 1, n. 3, out.-dez./2005, p. 18-36